

Contrato de Gestão 696/2014
Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas

Relatório de Execução Anual
Período de Referência: 2015 (janeiro a dezembro de 2015)

Índice

1. Sumário Executivo	2
2. Produção Assistencial (Metas Quantitativas e Qualitativas)	2
3. Avaliação da Parte Variável	14
4. Outras definições	15
5. Síntese	16
6. Demonstrativo de Resultado Contábil Financeiro – Competência	18
7. Local e Data	23
8. Assinaturas	23

1. Sumário Executivo

Este relatório apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a dezembro de 2015 com a execução do Contrato de Gestão 696/2014 celebrado entre a Prefeitura do Município de Barueri e a Organização Social Grupo Vida – Brasil, para o gerenciamento do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas, que compreende o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos e o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.

A Organização Social Grupo Vida – Brasil cumpriu as metas de produção assistencial exigidas no período sob análise, não sofrendo por isso penalizações financeiras.

Na Secretaria de Promoção Social encontram-se arquivados os relatórios de todas as visitas de fiscalização realizadas pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, bem como os modelos de instrumentais utilizados pela entidade na execução dos serviços socioassistenciais.

A Organização Social Grupo Vida – Brasil apresentou os Relatórios de Atividades e as Prestações de Contas financeiras nos prazos estipulados, mensalmente, à Secretaria de Promoção Social e à Secretaria de Suprimentos, respectivamente.

Também foram apresentados e aprovados pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão o Regulamento de Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários e o Regulamento para Compras de Bens e Contratação de Obras e Serviços. Também foram apresentados o Protocolo de Nutrição (que inclui o Protocolo de Disfagia) e o Protocolo de Quedas.

2. Produção Assistencial

2.1 Metas Quantitativas

A) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2015)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	85/mês	12000/período
Meta alcançada	87,41/mês*	12903/período
Variação da meta	2,83%	7,52%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos

Janeiro: 87
Fevereiro: 91
Março: 94
Abril: 84
Mai: 84
Junho: 86
Julho: 87
Agosto: 88
Setembro: 88
Outubro: 87
Novembro: 85
Dezembro: 88

Atendimentos
Janeiro: 1001
Fevereiro: 966
Março: 1418
Abril: 1018
Mai: 1124
Junho: 1023
Julho: 1041
Agosto: 866
Setembro: 1244
Outubro: 924
Novembro: 1208
Dezembro: 1070

B) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2015)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	100/mês	18000/período
Meta alcançada	100,41/mês*	18506/período
Varição da meta	0,41%	2,81%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 102
Fevereiro: 100
Março: 102
Abril: 100
Mai: 100
Junho: 99
Julho: 101
Agosto: 100

Setembro: 100
Outubro: 100
Novembro: 104
Dezembro: 97

Atendimentos
Janeiro: 1616
Fevereiro: 1545
Março: 1677
Abril: 1497
Maior: 1544
Junho: 1429
Julho: 1602
Agosto: 1501
Setembro: 1523
Outubro: 1626
Novembro: 1554
Dezembro: 1392

C) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2015)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	42/mês	18000/período
Meta alcançada	41,91/mês*	20278/período
Varição da meta	0,21%	12,65%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 42
Fevereiro: 41
Março: 42
Abril: 42
Maior: 42
Junho: 41
Julho: 42
Agosto 43
Setembro: 42
Outubro: 42
Novembro: 42
Dezembro: 42

Atendimentos
Janeiro: 1807
Fevereiro: 1562
Março: 1734

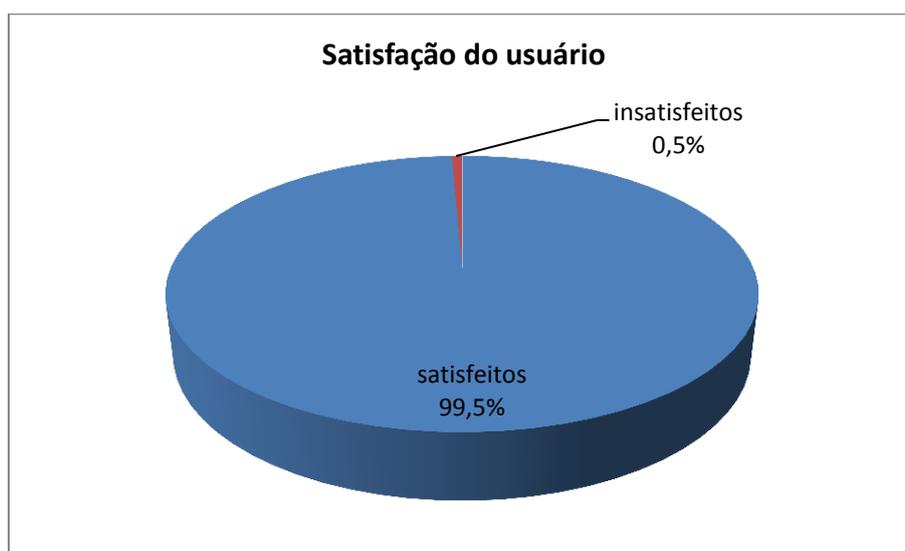
Abril: 1963
Mai: 1854
Junho: 1905
Julho: 1617
Agosto: 1669
Setembro: 1539
Outubro: 1538
Novembro: 1426
Dezembro: 1664

A Organização Social Grupo Vida – Brasil cumpriu as metas contratadas, nos 3 serviços, respeitando a flutuação de até 15% nas metas.

2.2 Metas Qualitativas

A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário

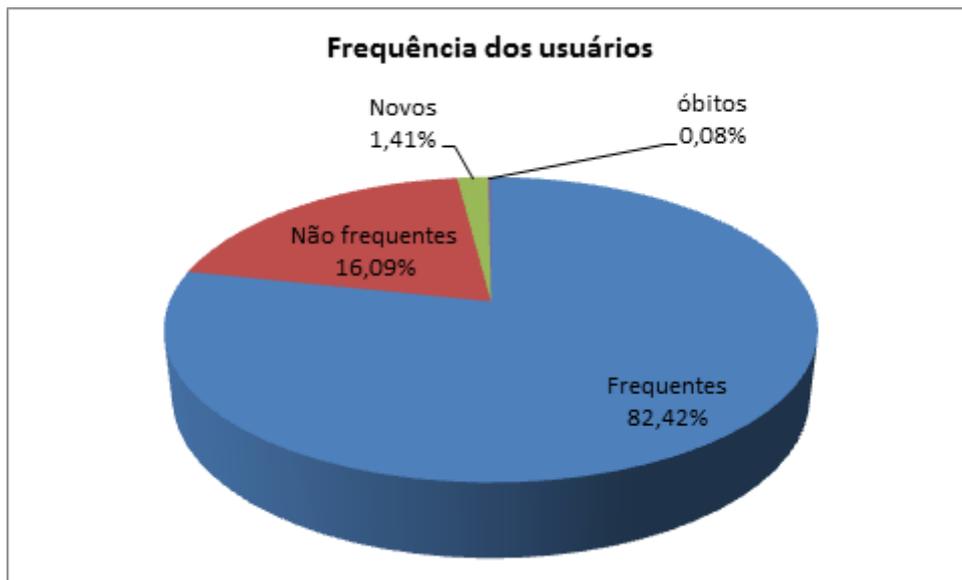


De acordo com pesquisas realizadas, neste ano, 99,5% dos usuários apresentaram-se satisfeitos com o Serviço.

Com o resultado das avaliações de satisfação dos usuários, verifica-se que a maioria dos usuários esteve satisfeitos com o atendimento em geral.

Em relação às críticas e sugestões apresentadas pelos usuários, a equipe técnica trabalhou individualmente e em grupo as opiniões dos usuários. Conforme solicitação dos usuários, as suas sugestões foram atendidas conforme o desenvolvimento do Serviço e plano de trabalho do contrato de gestão.

Monitoramento da lista de frequência

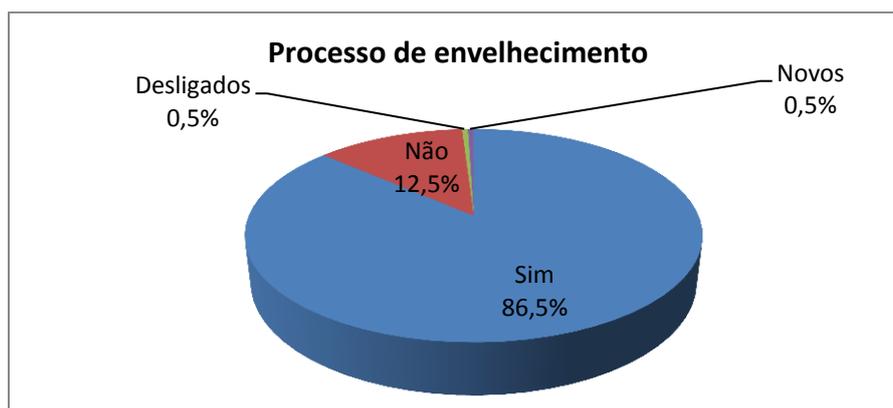


No ano de 2015 a frequência dos usuários foi de 82,42%.

Os usuários com faltas consecutivas e baixa frequência deram-se por vários motivos justificados pelos próprios usuários, sendo na sua maioria, impedimento em participar das atividades devido a problemas de saúde e dificuldade de locomoção até o serviço.

A equipe realizou acompanhamento de todos os idosos não frequentes, por meio de ligações, visitas domiciliares e atendimentos individuais, incentivando-os a participar com frequência do serviço.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento



O serviço realizou o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

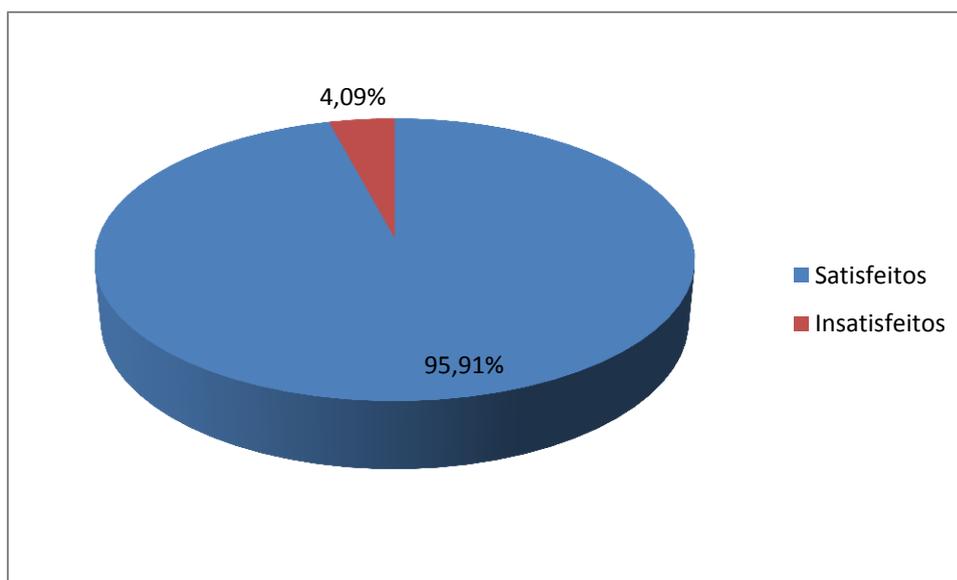
Verifica-se que durante o ano houve a manutenção de usuários que apresentaram um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Ressalta-se que a manutenção – e não apenas o desenvolvimento – do processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo é considerado um ganho para a pessoa idosa, uma vez que, conforme o ser humano envelhece, a tendência é ter perdas que comprometem esse processo e que também está correlacionado a contato social regular, o que contribuiu também para diminuição dos problemas de saúde.

B) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário

- Satisfação quanto ao serviço de modo geral

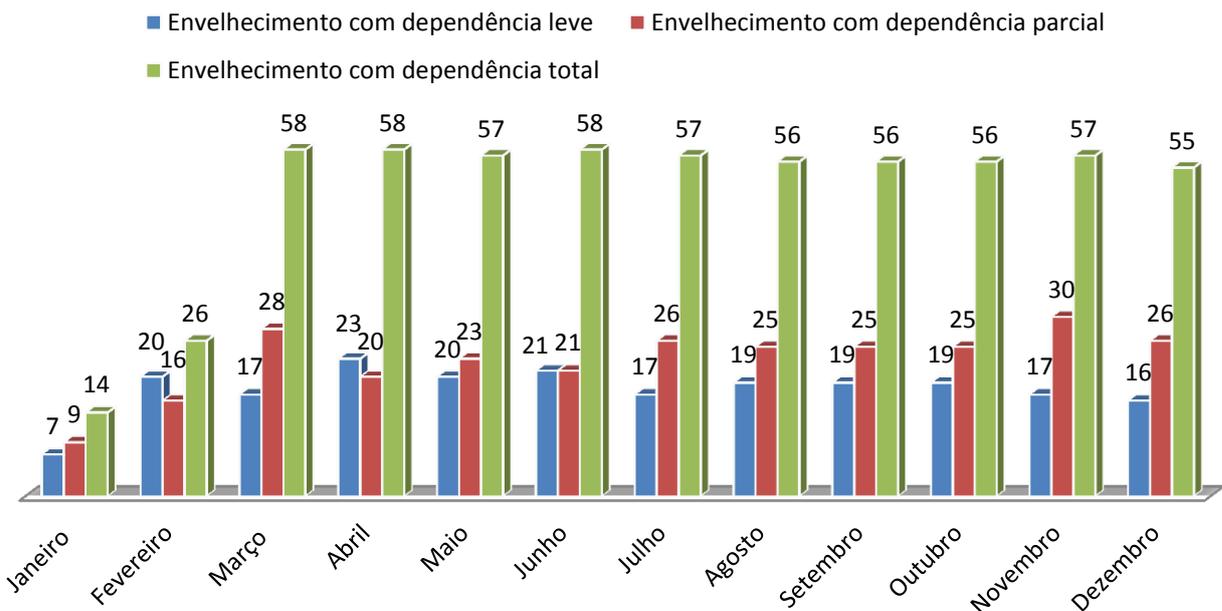


No ano, o serviço recebeu 95,91% de avaliações positivas de satisfação.

Para a pesquisa de satisfação foram estimuladas solicitações ou sugestões e sempre bem aceitas para aperfeiçoamento do serviço.

As opiniões foram analisadas e acompanhadas, de modo a buscar melhorar o nível de satisfação dos indivíduos, e tal prática será mantida visando à melhoria contínua.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento



O serviço realizou o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

A partir da avaliação realizada mensalmente foi possível identificar que o idoso atendido pelo serviço é predominantemente um idoso em condição de vulnerabilidade social e com alta dependência.

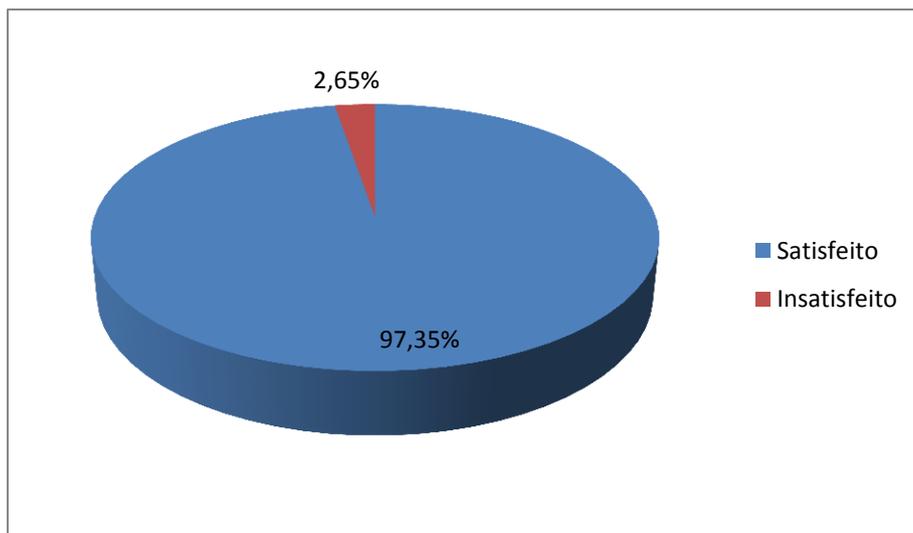
A Avaliação Multidimensional Rápida, utilizada nesta avaliação, é um instrumento descrito no Caderno 19 do Ministério da Saúde com o objetivo de identificar déficits de saúde, declínio funcional e psicológico, situações de desamparo social em pessoas idosas.

Ressalta-se a existência de um Plano de Cuidados Individual com intuito de atuar nas demandas identificadas, com ações previstas junto as famílias e cuidadores para viabilizar as adaptações ambientais necessárias e orientações para os cuidados junto aos idosos.

C) Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

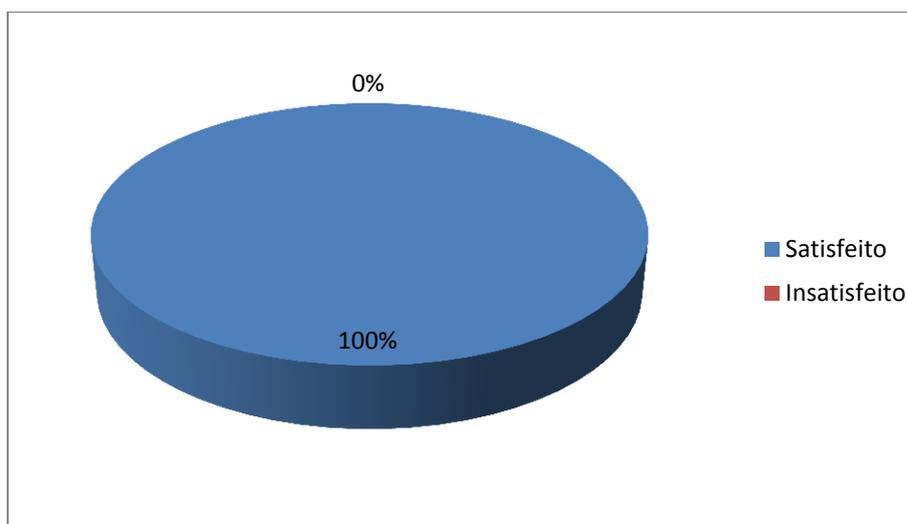
Pesquisa de satisfação do usuário

- Pesquisa com idosos



**Os idosos que não responderam à pesquisa possuem comprometimento cognitivo.*

- Pesquisa com familiares



Ao realizar comparativo anual, percebe-se que os residentes avaliaram o serviço com 97,35% de satisfação. Já em relação aos familiares o serviço foi avaliado em 100% de satisfação.

Dentre as sugestões dadas pelos idosos, houve questões como: o aumento no número de reunião de moradores, com o intuito de melhorar a comunicação entre equipes e residentes; mudança de lavanderia, questão que foi resolvida com a troca do serviço; aumento no número de passeios, sugestão que fez com que a equipe buscasse alternativas de passeios curtos e participação em eventos, além de manter as idas ao banco e compras; alteração de cardápio, sugestão que foi atendida pela nutricionista, tendo implementado lanches variados na alimentação, assim como promovendo dias

temáticos com comidas típicas e possibilidade de saída de alguns idosos para comer fora. Houve elogios em relação às festas realizadas pela equipe, estrutura, transporte, dormitório e jardim.

Quanto aos familiares, foram dadas sugestões de mudança nos horários de visita, opção inviável devido à rotina da instituição; possibilidade de trazer alimentos para os idosos, sendo que os familiares são orientados de como isso pode ocorrer; aumento na comunicação por telefone, proposta que já é adotada pela equipe e solicitação de envio de comunicados de eventos via correio. Houve elogio ao trabalho realizado pela instituição.

Quanto às pesquisas espontâneas, foi dada sugestão do aumento no número de mesas para jogos, a questão esta sendo avaliada pela coordenação para possível aquisição.

As questões levantadas foram discutidas em reuniões com a equipe multidisciplinar, visando à satisfação dos usuários e seus familiares.

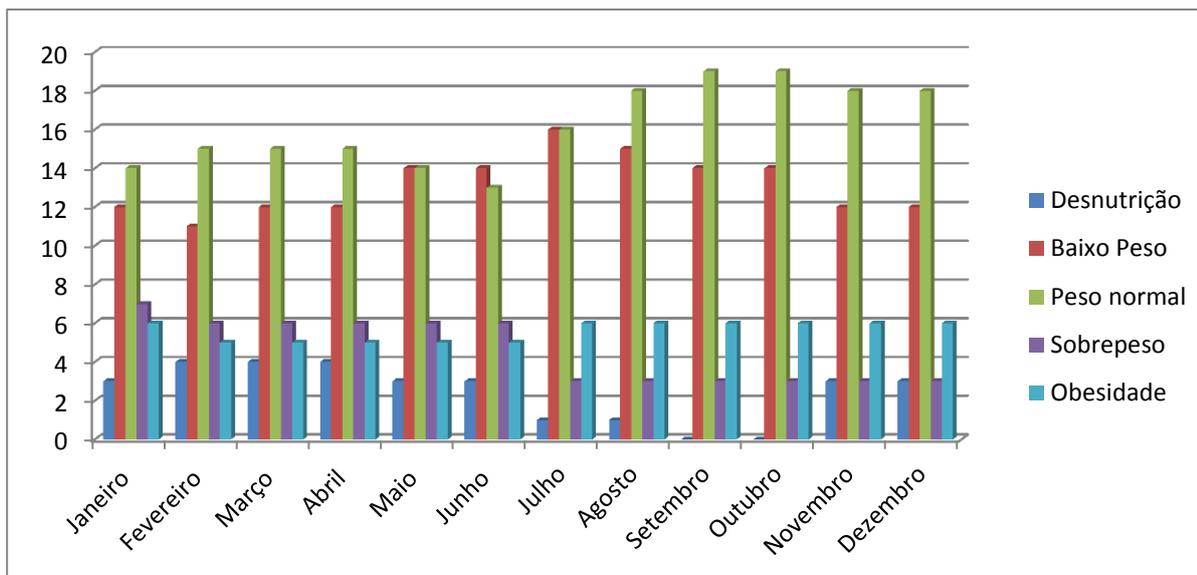
Reuniões mensais com idosos e familiares

Indicador de qualidade	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Moradores	15/15 dias	01	01	02	02	02	01	02	02	02	02	01	01
Reunião de Familiares	Quando necessário	01	01	01	01	02	02	02	01	02	01	02	01

Cumprimento do Protocolo Nutricional

O serviço realiza a aplicação do protocolo nutricional para 100% dos idosos atendidos.

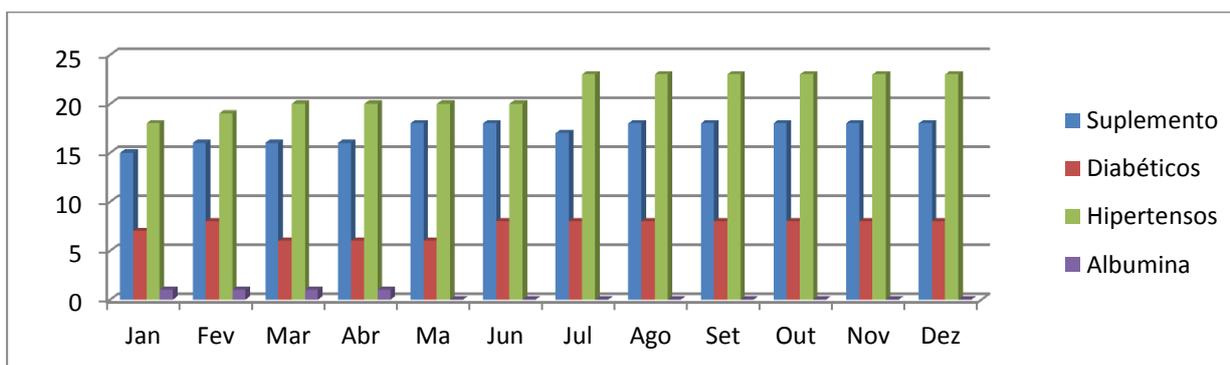
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desnutrição	3	4	4	4	3	3	1	1	0	0	3	3
Baixo Peso	12	11	12	12	14	14	16	15	14	14	12	12
Peso normal	14	15	15	15	14	13	16	18	19	19	18	18
Sobrepeso	7	6	6	6	6	6	3	3	3	3	3	3
Obesidade	6	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6
TOTAL	42	41	42	42	42	41	42	43	42	42	42	42



Com base na avaliação nutricional, observa-se que durante todo o período a maioria dos idosos apresenta peso normal para idade.

- Comparativo das dietas específicas oferecido aos idosos

Dietas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Suplemento	15	16	16	16	18	18	17	18	18	18	18	18
Diabéticos	7	8	6	6	6	8	8	8	8	8	8	8
Hipertensos	18	19	20	20	20	20	23	23	23	23	23	23
Albumina	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0



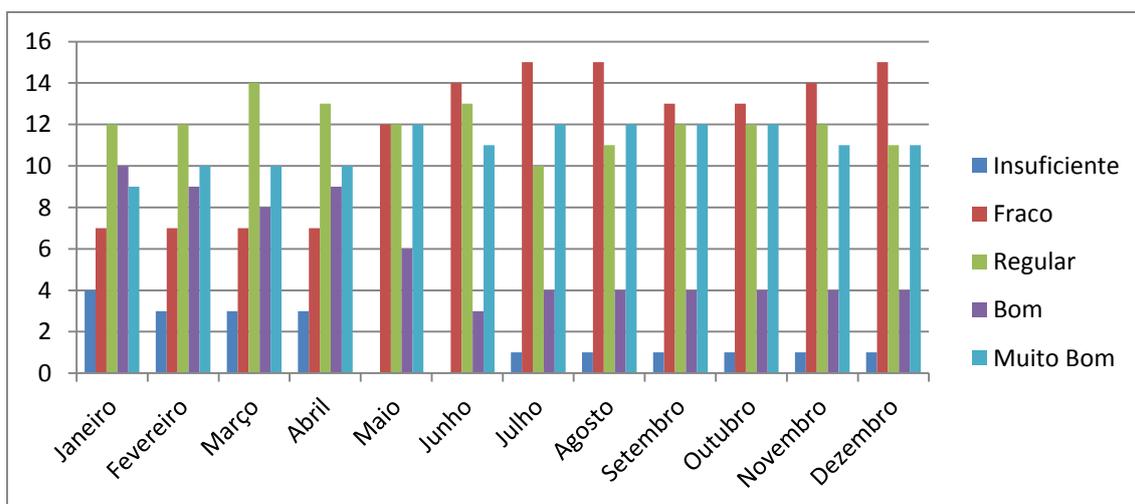
A suplementação oral tem um papel importante na recuperação do peso dos idosos institucionalizados, considerando os que apresentam baixo peso e os que não se alimentam bem. Por isto foi mantido a suplementação ao longo do período para os que necessitavam.

Monitoramento de Índice de Autonomia

O serviço realiza o monitoramento da autonomia em 100% dos idosos atendidos.

Para mensurar o nível de protagonismo dos idosos, utiliza-se a classificação de sete habilidades de desempenho do indivíduo. Cada idoso é avaliado, considerando se apresenta ou não esta habilidade.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insuficiente	4	3	3	3	0	0	1	1	1	1	1	1
Fraco	7	7	7	7	12	14	15	15	13	13	14	15
Regular	12	12	14	13	12	13	10	11	12	12	12	11
Bom	10	9	8	9	6	3	4	4	4	4	4	4
Muito Bom	9	10	10	10	12	11	12	12	12	12	11	11



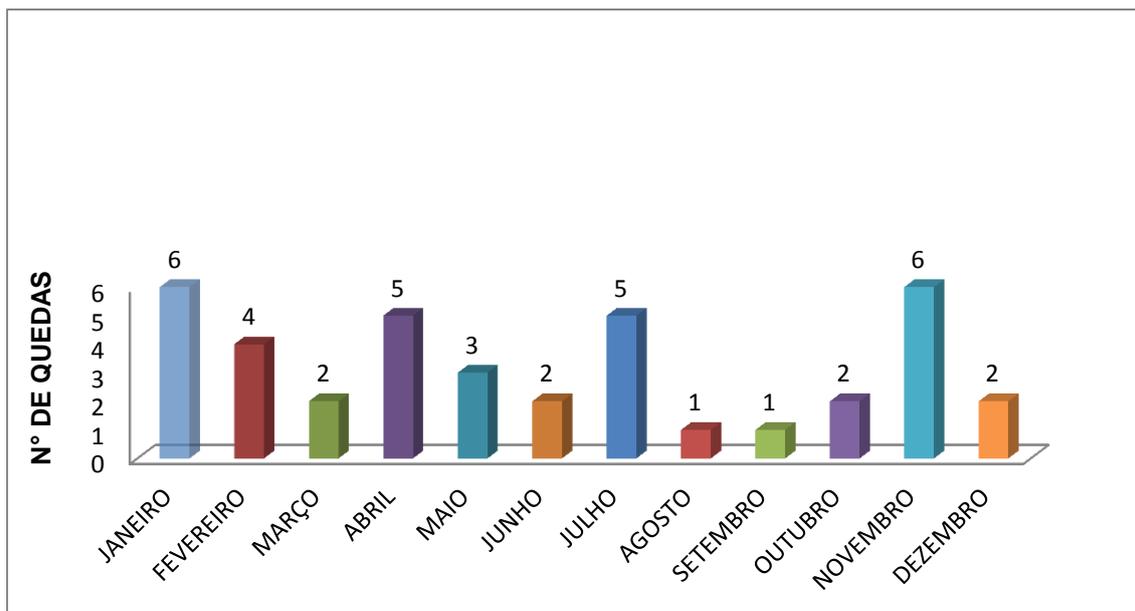
Pode-se perceber no gráfico que o índice insuficiente diminuiu significativamente no 1º semestre. O índice regular se manteve e o índice muito bom aumentou. Já no 2º semestre, observa-se que o índice insuficiente e bom se manteve, porém o índice regular e fraco houve oscilação nos resultados.

Através da análise destas informações, pôde-se revisar o plano terapêutico de cada idoso e acompanhar o processo de envelhecimento e suas implicações, bem como preservar a autonomia e índice de protagonismo dos idosos residentes.

Monitoramento de Índice de Quedas

O serviço realiza o monitoramento do índice de quedas para 100% dos idosos atendidos.

As quedas são monitoradas através de um registro que contém informações detalhadas como: motivo, calçado, local e iluminação no momento do ocorrido. O colaborador que presenciou a queda, ou foi o primeiro a chegar ao local, preenche um formulário indicando como ocorreu a queda.



Com o gráfico acima, pode-se observar que, durante o ano de 2015, houve alguns picos no número de quedas, destacando-se os meses de janeiro, abril, julho e novembro.

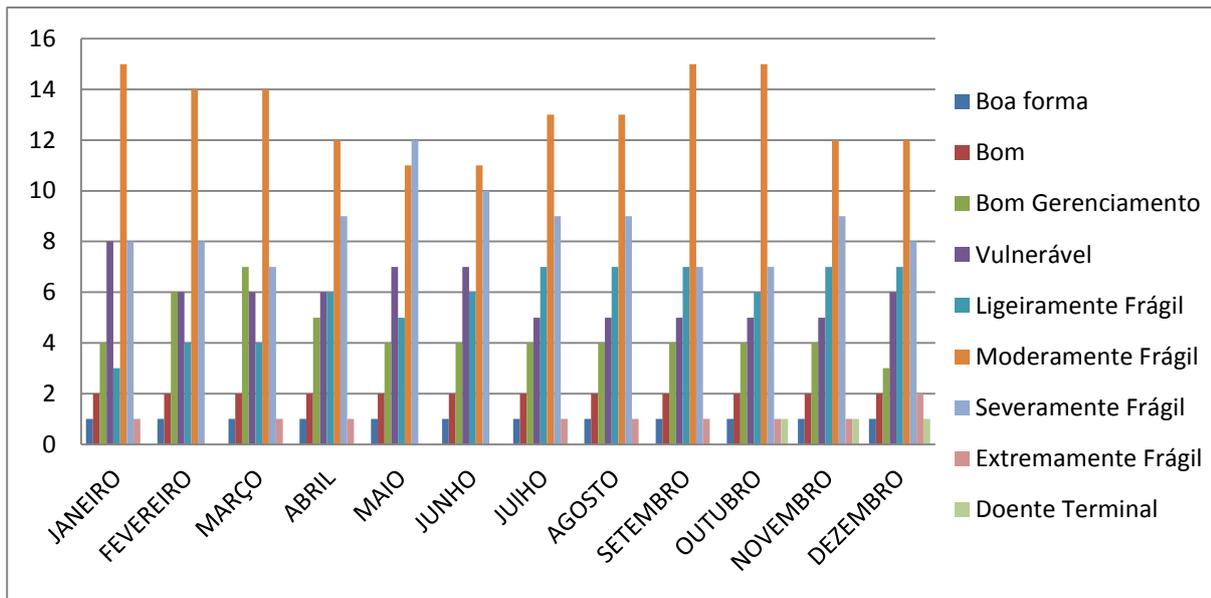
Em todo o decorrer do ano foram realizadas medidas para identificação dos maiores riscos de quedas dos idosos residentes, além de orientações e treinamentos constantes a equipe de enfermagem e cuidadoras, intensificação da fisioterapia, planos de cuidados individualizados e conscientização dos idosos, visando minimizar os riscos e número de quedas dos idosos residentes.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento

O serviço realiza o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

Para o monitoramento do processo de envelhecimento foi escolhido o instrumento Clinical Frailty Scale (CFS), trata-se de uma escala ordinal com valores de 1 a 9 que indicam o nível de atividade e o grau de fragilidade, sendo a classificação em: boa forma, bom, bom gerenciamento, vulnerável, ligeiramente frágil, moderadamente frágil, severamente frágil, extremamente frágil e doente terminal (ROCKWOOD et al 2008).

Para este procedimento, o instrumento foi aplicado pela equipe multidisciplinar uma vez por mês, em todos os idosos residentes.



Fonte: Clinical Frailty Scale (CFS)

Os resultados demonstram que a maioria dos idosos encontra-se na faixa entre vulnerável e doente terminal, variando entre 76% e 86% durante o ano. Na outra faixa entre boa forma e bom gerenciamento, a variação foi entre 14% e 24%.

Observou-se que não ocorreram mudanças expressivas nas classificações. Destaca-se a classificação doente terminal apenas entre outubro e dezembro e a manutenção do maior número de classificações para moderadamente frágil e extremamente frágil.

3. Avaliação da Parte Variável

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos mutuamente contratualmente incluem:

Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos:

- Índice de satisfação do usuário (10%)
- Frequência do usuário (10%)

Para o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos:

- Satisfação do usuário (10%)
- Monitoramento do Processo de Envelhecimento (10%)

Para o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

- Satisfação do usuário (10%)
- Cumprimento do Protocolo nutricional (10%)
- Monitoramento de Índice de Autonomia (10%)
- Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos (10%)

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade, que inclui:

- Cumprimento de procedimentos, protocolos, prazos e entrega de relatórios dos serviços e administrativo-financeiros contratualmente exigidos (20%)

No período sob exame (janeiro a dezembro de 2015), os indicadores da parte variável foram atingidos em sua plenitude, não sendo o caso da aplicação de qualquer tipo de penalização. Os indicadores estão destacados a seguir:

Indicadores da parte variável do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2015
Índice de satisfação do usuário	75-100%	99,5%
Frequência do usuário	75-100%	82,42%

Indicadores da parte variável do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2015
Índice de satisfação do usuário	75-100%	95,91%
Monitoramento do Processo de Envelhecimento	100%	100%

Indicadores da parte variável do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2015
Índice de satisfação do usuário	75-100%	97,35%
Cumprimento do Protocolo nutricional	100%	100%
Monitoramento de Índice de Autonomia	100%	100%
Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos	100%	100%

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade:

Indicador de qualidade	Meta	1º Semestre
Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade	100%	100%

4. Outras Definições

A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Este serviço atende os usuários de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h.

As atividades estão disponíveis ao idoso para frequência de, no mínimo, 2 vezes por semana.

O Grupo Vida – Brasil disponibiliza no mínimo 3 atividades distintas para cada grupo de idosos.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

B) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos

Este serviço atende os usuários de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h.

As visitas domiciliares são realizadas com frequência mínima de 2 vezes por semana.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

C) Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

Este serviço atende os usuários 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou seja, de modo ininterrupto.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

5. Síntese

Síntese – Período de janeiro a dezembro de 2015			
Organização Social: Grupo Vida – Brasil			
Indicadores de produção do período			
Linhas de contratação	Contratado	Realizado	Varição
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Idosos	85 idosos/mês	Janeiro: 87 idosos	2,3%
		Fevereiro: 91 idosos	7%
		Março: 94 idosos	10%
		Abril: 84 idosos	1,2%
		Maior: 84 idosos	1,2%
		Junho: 86 idosos	1,2%
		Julho: 87 idosos	2,35%
		Agosto: 88 idosos	3,52%
		Setembro: 88 idosos	3,52%
		Outubro: 87 idosos	2,35%
		Novembro: 85 idosos	0%
		Dezembro: 88 idosos	3,52%
	Média: 87,41 idosos/mês	2,83%	
	12000 atendimentos/período	12903/período	7,52%
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos	100 idosos/mês	Janeiro: 102 idosos	2%
		Fevereiro: 100 idosos	0%
		Março: 102 idosos	2%
		Abril: 100 idosos	0%
		Maior: 100 idosos	0%

		Junho: 99 idosos	1%
		Julho: 101 idosos	1%
		Agosto: 100 idosos	0%
		Setembro: 100 idosos	0%
		Outubro: 100 idosos	0%
		Novembro: 104 idosos	4%
		Dezembro: 97 idosos	3%
		Média: 100,41 idosos/mês	0,41%
	18000 atendimentos/ período	18506/período	2,81%
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	42 idosos/mês	Janeiro: 42 idosos	0%
		Fevereiro: 41 idosos	2,4%
		Março: 42 idosos	0%
		Abril: 42 idosos	0%
		Maior: 42 idosos	0%
		Junho: 41 idosos	2,4%
		Julho: 42 idosos	0%
		Agosto: 43 idosos	2,38%
		Setembro: 42 idosos	0%
		Outubro: 42 idosos	0%
		Novembro: 42 idosos	0%
		Dezembro: 42 idosos	0%
		Média: 41,91 idosos/mês	0,21%
	18000 atendimentos/ período	20278/período	12,65%
Indicadores da parte variável			
Indicador		Resultado	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Frequência do usuário 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Controle de lista de presença e anotação em prontuário, incentivo à participação dos idosos. 	
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Monitoramento do Processo de Envelhecimento 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Aplicação de testes biopsicossociais nos idosos, manutenção dos prontuários atualizados, reavaliação de Plano de Cuidados individual. 	
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Cumprimento do Protocolo nutricional Monitoramento de Índice de Autonomia Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Realização de avaliação nos idosos e indicação de dietas específicas, treinamento da equipe. Realização de avaliação nos idosos, adequação das atividades e condutas. Realização de avaliação nos idosos, adequação das atividades e condutas, mudanças ambientais e treinamento da equipe. 	

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade	
<ul style="list-style-type: none"> Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos relatórios de atividades e prestações de contas mensais nos prazos acordados. A Organização Social segue Regulamento de Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários, Regulamento para Compras de Bens e Contratação de Obras e Serviços, Protocolo de Nutrição (que inclui o Protocolo de Disfagia) e Protocolo de Quedas. Todas as solicitações referentes à identidade visual foram cumpridas, como instalação de placas de identificação do Contrato de Gestão com logotipo da Secretaria de Promoção Social, urnas de sugestão com placas de identificação, placas com informações para denúncias, crachás dos funcionários com o logotipo da Organização Social e da Secretaria de Promoção Social, e logotipo da Secretaria de Promoção Social nos uniformes dos funcionários.

6. Demonstrativo de Resultado Contábil Financeiro – Competência

	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI Demonstrativo de Resultado Contábil/ Financeiro - COMPETÊNCIA	MÊS	ANO
		Anual	2015
UNIDADE	RESPONSÁVEL PELA UNIDADE		
GRUPO VIDA - Acolhimento a Pessoas Idosas	José Carlos Primavera Cardoso		
DESCRIÇÃO			
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR		
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)	5.919.564,12		
Repasse Programas Especiais	-		
Desconto	(111.417,36)		
TOTAL DE REPASSES	5.808.146,76		
Rendimento de Aplicações Financeiras	20.835,10		
Reembolso de Despesas	-		
Obtenção de Recursos Externos a SMS			

	-
Demais Receitas (Convênios)	-
Outras Receitas	-
TOTAL OUTRAS RECEITAS	20.835,10
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	5.828.981,86
DESPESAS OPERACIONAIS	
1. Pessoal	5.007.979,44
1.1. Ordenados	3.440.640,90
1.1.1. Assistenciais	2.383.397,24
1.1.1.1. Profissionais técnicos assistenciais	2.337.722,85
1.1.1.2. Médicos	45.674,39
1.1.1.3. Outros profissionais de saúde	-
1.1.2. Administrativo	1.057.243,66
1.1.2.1. Profissionais do setor administrativo	1.057.243,66
1.2. FGTS	336.198,85
1.3. PIS	35.927,15
1.4. Benefícios	722.544,38
1.4.1. Vale transporte	291.961,09
1.4.2. Cesta básica	157.843,00
1.4.3. Seguro de vida	14.287,06
1.4.4. Assistência odontológica	11.443,30
1.4.5. Auxílio creche	60.361,17
1.4.6. Convênio médico	

	178.682,88
1.4.7. Vale refeição	7.965,88
1.5. Contribuição Sindical	1.576,00
1.6. Provisões (Férias + 13º + Rescisões)	471.092,16
2. Material Pedagógico	1.973,89
2.1. Materiais para inclusão digital	-
2.2. Materiais para jogos e artes	-
2.3. Materiais para cursos diversos	1.973,89
3. Materiais/Consumos Diversos	414.066,93
3.1. Material de higienização e limpeza	119.579,84
3.1.1. Material de limpeza	33.526,68
3.1.2. Material de higiene pessoal	86.053,16
3.2. Material/gêneros alimentícios	155.138,76
3.2.1. Gêneros alimentícios de rotina	155.138,76
3.2.2. Gêneros alimentícios para eventos	-
3.3. Material de expediente	19.353,34
3.4. Combustível	-
3.5. GLP	9.893,00
3.6. Material de manutenção	-
3.7. Medicamentos e materiais de enfermagem	82.842,03
3.8. Uniformes profissionais	10.114,49
3.9. EPIS - Equipamentos de proteção individual	6.290,41
3.10. Utilidades em geral (cozinha)	

	1.220,37
3.11. Materiais de consumo descartáveis	9.634,69
4. Seguros/Tributos/Despesas Bancárias	8.375,61
4.1. Seguros (predial e veículos)	1.191,72
4.2. Tributos (impostos e taxas)	-
4.3. Despesas bancárias	7.183,89

	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI Demonstrativo de Resultado Contábil/ Financeiro - COMPETÊNCIA	MÊS	ANO
		Anual	2015
UNIDADE		RESPONSÁVEL PELA UNIDADE	
GRUPO VIDA - Acolhimento a Pessoas Idosas		José Carlos Primavera Cardoso	
DESPESAS OPERACIONAIS (continuação)		VALOR	
5. Gerais		255.498,04	
5.1. Telefonia/Internet		41.459,23	
5.2. Água		64.134,57	
5.3. Energia Elétrica		43.130,23	
5.4. Aluguéis		88.834,01	
5.5. Outras Despesas Gerais		17.940,00	
6. Serviços Terceirizados/Contratos de Prestação de Serviços		402.122,77	
6.1. Assistenciais		6.361,20	
6.1.1. Pessoa Jurídica		6.361,20	
6.1.1.1. Médicos		2.560,00	
6.1.1.2. Outros profissionais de saúde		-	

6.1.1.3. Ônibus de passeio	3.574,00
6.1.1.4. Mural de fotografias	227,20
6.1.2. Pessoa Física	-
6.1.2.1. Médicos	-
6.1.2.2. Outros profissionais de saúde	-
6.2. Administrativos	395.761,57
6.2.1. Pessoa Jurídica	395.761,57
6.2.1.1. Lavanderia	63.500,00
6.2.1.2. Manutenção/aluguel/uso de sistemas e softwares	21.272,56
6.2.1.3. Vigilância	-
6.2.1.4. Limpeza	-
6.2.1.5. Transporte (kombis)	197.377,56
6.2.1.6. Treinamentos (capacitação e brigada)	8.060,00
6.2.1.7. Folha de pagamento	15.949,00
6.2.1.8. Seleção e avaliação	480,00
6.2.1.9. Auditoria	9.960,00
6.2.1.10. Contabilidade	18.340,70
6.2.1.11. Medicina do trabalho	11.981,22
6.2.1.12. Copiadora	11.871,56
6.2.1.14. Assessoria jurídica	16.356,00
6.2.1.15. Serviços gráficos	9.939,00
6.2.1.16. Correios	290,08

6.2.1.17. Periódicos	10.383,89
6.2.2. Pessoa Física	-
6.2.2.1. Pessoas Físicas	-
7. Manutenção	39.675,25
7.1. Predial	17.632,63
7.2. Mobiliários	-
7.3. Veículos	-
7.4. Equipamentos de Informática	9.097,92
7.5. Outros Equipamentos	12.944,70
7.6. Outros	-
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	6.129.691,93
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT)	(300.710,07)

A receita operacional do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas tem como fonte exclusiva o repasse de recursos do tesouro do Governo Municipal por meio de Contrato de Gestão. A tabela acima apresenta o demonstrativo da Atividade Econômica do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas, no período de janeiro a dezembro de 2015.

Na tabela acima, cabe destacar que o saldo negativo de (R\$ 300.710,07) refere-se a: penalização no 1º semestre, pagamento de 13º salário, desligamentos ocorridos em dezembro de 2015 referente à redução das metas de 2016.

Foi utilizado o saldo da provisão para quitação destes débitos.

7. Local e Data

Barueri, 31 de dezembro de 2015

8. Assinaturas

José Carlos Primavera Cardoso
Diretor Presidente

Tháís Yuri T. de Almeida
Responsável Técnica